

Livros Recebidos pelo GREM

VANDENBERGHE, Frédéric. **Teoria Social Realista**: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Editora da UFMG / IUPERJ, 2010.

Este livro pretende introduzir o realismo crítico a um público brasileiro e utilizá-lo para iluminar alguns problemas centrais da sociologia francesa contemporânea.



KOGAN, Liuba. **Regias y Conservadores**: Mujeres y hombres de clase alta en la Lima de los noventa. Lima: Fondo Editorial del Congreso del Perú, 2009.

Este livro centra-se na mentalidade e nas atitudes das elites dos anos noventa, em Lima, Peru. A atual situação global, marcada por um individualismo profundo, estabeleceu novas elites e, portanto, novas formas de vida na qual, no entanto, as atitudes tradicionais permanecem como referenciais significativos. Relações de gênero são transformados em velocidades mais baixas, e nem sempre coincidem com os fatores econômicos, políticos e tecnológicos. Este livro busca compreender o estilo de vida e cultura das elites para, segundo a autora, descobrir as tendências presentes na atualidade de um grupo influente da sociedade peruana.



LIMA, Roberto Kant de; Lucía Eilbaum; Lenin Pires (Organizadores). **Burocracias, Direitos e Conflitos**: Pesquisas comparadas em Antropologia do Direito. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

Esta coletânea reúne uma seleção de trabalhos apresentados por ocasião da VIII Reunião de Antropologia do Mercosul realizada em 2009, na cidade de Buenos Aires. Os artigos têm um ponto em comum: trata-se de reflexões resultantes de pesquisas empíricas na área da antropologia do direito. Estes trabalhos tratam tanto das tradições, ideologias, linguagens e práticas das burocracias públicas quanto dos vocabulários e formas como as pessoas, em contato com

essas burocracias e com certas normas jurídicas, lidam com elas (réus, testemunhas, vítimas, presos, imigrantes, usuários de drogas, pacientes, professores, estudantes). A partir dessas abordagens, a análise antropológica e etnográfica sobre o direito consegue ir para além das instituições formais e dos códigos escritos. Esta publicação pretende contribuir para esclarecer e enriquecer o debate sobre os processos de reconhecimento de direitos, as concepções de igualdade jurídica e as características, muitas vezes paradoxais, dos procedimentos tanto burocráticos, como judiciários.



KOGAN, Liuba. **El deseo Del Cuerpo**: Mujeres y hombres en Lima. Lima: Fondo Editorial del Congreso del Perú, 2010.

Este livro descreve as atitudes de homens e mulheres de Lima, Peru, frente aos seus próprios corpos, na procura de compreender as mudanças de atitudes atuais ante o corpo e a identidade pessoal.



SOLANO, Carlos Barba; Néstor Cohen (coordinadores). **Perspectivas Críticas sobre la Cohesión Social**: Desigualdad y tentativas fallidas de integración social en América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2011.

O tema da coesão social é o centro de atenção deste livro. A utilização deste conceito é recente no contexto da América Latina e exige tanto uma definição precisa como uma revisão crítica. A coesão social deve, ainda, vincular-se com outras temáticas com as quais se encontra intimamente conectada, como os paradigmas e modelos de reforma hegemônicos na região, tanto no campo do crescimento econômico, como no do bem-estar social. Este livro é uma coletânea de artigos resultante de debates e reflexões realizados durante o seminário 'América Latina frente ao desafio da coesão social' organizado pela CLACSO / CROP /

ALAS, em Buenos Aires (Argentina), no mês de setembro de 2009.

♣
GOFFMAN, Erving. **Comportamento em Lugares Públicos.** Notas sobre a organização social dos ajuntamentos. Petrópolis: Vozes, 2010.

Um dos trabalhos mais importantes de Goffman chega enfim nas livrarias brasileiras. O propósito deste livro é desenvolver um esquema capaz de abordar uma área quase negligenciada na realidade social: o comportamento em lugares públicos e semipúblicos. Goffman considera que as distintas características da interação face a face, a riqueza do fluxo de informações e a facilidade do *feedback* possuem significação estruturante o suficiente para proporcionar uma fundamentação analítica para abordar cada aspecto desse comportamento.

♣
PEIXOTO, Clarice Ehlers. **Antropologia & Imagem** v. 01 - Narrativas diversas, v. 02 – Os bastidores do filme etnográfico. Rio de Janeiro: Garamond, 2011

Este livro é dividido em dois volumes: o primeiro apresenta pesquisas no amplo campo teórico-metodológico que articula família & imagens, focalizando situações sociais específicas na interseção com as questões de família. A introdução das abordagens imagéticas nos estudos de família abriu novas possibilidades de compreensão da dinâmica familiar, permitindo espaços fecundos de reflexão. O segundo volume é resultado da série *Cinema e Antropologia*: os bastidores do filme etnográfico, exibida no Canal Universitário/UTV-RJ, na qual cada programa incluía a exibição de um filme e uma entrevista com o realizador. No livro são reproduzidas as entrevistas seguidas de uma resenha crítica de cada obra cinematográfica.

♣
HANICH, Julian. **Cinematic Emotion in Horror Films and Thrillers: The Aesthetic Paradox of Pleasurable Fear.** New York: Routledge, 2010.

Por que o medo pode ser prazeroso? Por que às vezes se paga para desfrutar uma emoção, que na vida cotidiana se quer desesperadamente evitar? E por que os filmes como o lugar predominante para esta experiência paradoxal? Estas são as questões centrais do livro de Julian Hanich, no qual parte de um olhar detalhado sobre as várias estratégias estéticas de medo, bem como

experiência com o medo do espectador. Inspirando-se em cenas prototípicas de filmes de terror e *thrillers* como *O Bebê de Rosemary*, *O Silêncio dos Inocentes*, *Seven* e *The Blair Witch Project*, Hanich identifica cinco tipos de medo no cinema e, portanto, fornece uma classificação com muito mais nuances do que os estudos sobre cinema anteriores. Suas descrições de como os cinco tipos de medo diferem de acordo com as experiências corporal, temporal e social dentro de uma sala de cinema tem por base teórico-metodológica a fenomenologia no estudo das emoções no / do cinema. Este livro abre novas formas de lidar com essas emoções: Hanich não se detém, apenas, sobre o medo no cinema, mas vai além ao colocar a emoção cinematográfica como pano de fundo para compreender um dos desenvolvimentos mais cruciais do mundo moderno: o afrouxamento dos laços sociais.

♣
NICOL, Valérie de Courville. **Social Economies of Fear and Desire: Emotional Regulation, Emotion Management, and Embodied Autonomy.** New York: Palgrave Macmillan, 2011

Social Economies of Fear and Desire contribui para o estudo da vida emocional, ligado à vida social. O livro mostra que a experiência emocional é estruturada através das formas de sentir: normas emocionais que emergem através dos sucessos e fracassos de sujeitos no exercício da autonomia, e que são adquiridos através de um tipo especial de socialização, a socialização emocional. Economias de medo e desejo fundam configurações sociais por onde determinados tipos de impulsos para agir podem ser acionados, juntamente com o perigo e sinais de segurança que provocam a sua experiência, os objetos de medo e desejo que eles designam, e os meios no exercício do poder com que eles se tornam associados. Este livro, enfim, fornece pistas para a compreensão das formas contemporâneas do sofrimento e de bem-estar sociais.

♣

Compilação realizada por *Leticia Knutt*